



CAIXA

PARTICIPAÇÕES

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2015**

Brasília/2016

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do Exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual desta Unidade Prestadora de Contas, nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal e elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e da Portaria CGU nº 522/2015.

Presidência
CAIXA Participações S.A.

Diretoria Geral
CAIXA Participações S.A.

Brasília/2016

LISTA DE DIRIGENTES

Diretor Presidente	Paulo Roberto dos Santos
Diretor Geral	Carlos Magno Gonçalves da Cruz
Diretor Executivo	Demosthenes Marques
Diretor Executivo	Oswaldo Serrano de Oliveira

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ACOMP	Acompanhamento Programa de Atividade Institucional
AUDAE	Auditoria Nacional Atividades Especializadas
AUDAT	Auditoria Nacional Produtos do Governo e Atividades Delegadas
AUDES	Auditoria Nacional Negócios, Logística e Unidades
AUDIR	Auditores Regionais
AUDIT	Auditoria Geral
AUDRE	Auditoria Nacional Integração e Responsabilidade
AUDTI	Auditoria Nacional Processos e Tecnologia da Informação
CAIXA	Caixa Econômica Federal
CAIXAPAR	Caixa Participações S.A.
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DF	Distrito Federal
DIGER	Diretoria Geral
DINOV	Diretoria Executiva de Novas Aquisições
DIPAR	Diretoria Executiva de Participações Existentes
DIPRE	Presidência da CAIXAPAR
DN	Decisão Normativa
EBITIDA (LAJIDA)	Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FINSOCIAL	Financiamento da Seguridade Social
GEING	Gerência Nacional de Informações Corporativas e Negociação Coletiva
GEORC	Gerência Nacional de Orçamento
GN	Gerência Nacional
IIA Brasil	Auditores Internos do Brasil
IIA	The Institute of Internal Auditors
IN	Instrução Normativa

MEP	Método de Equivalência Patrimonial
MZ	Matriz
PAINT	Plano de Auditoria Interna
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCMSO	Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional
PDG	Programa de Dispêndios Globais
PIS	Programa de Integração Social
PL	Patrimônio Líquido
RA	Relatório de Auditoria
REAUD	Representação de Filial de Auditoria
RO (LAIR)	Resultado Operacional (Líquido Antes do Imposto de Renda)
ROA – M	Retorno sobre o Ativo Médio
ROA	Retorno sobre o Ativo
ROE – M	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio
ROE	Retorno sobre o Patrimônio Líquido
RVA	Remuneração Variável dos Administradores
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SIAUD	Sistema de Auditoria
SISRH	Sistema de Recursos Humanos
TCU	Tribunal de Contas da União
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VICOR	Vice-Presidência de Riscos

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Indicadores de Avaliação – Indicadores
Tabela 01.1	Indicadores de Avaliação – Dados Gerais do Indicador
Tabela 01.2	Indicadores de Avaliação – Dados Gerais do Indicador
Tabela 01.3	Indicadores de Avaliação – Dados Gerais do Indicador
Tabela 01.4	Indicadores de Avaliação – Dados Gerais do Indicador
Tabela 01.5	Indicadores de Avaliação – Dados Gerais do Indicador
Tabela 01.6	Indicadores de Avaliação – Dados Gerais do Indicador
Tabela 01.7	Indicadores de Avaliação – Dados Gerais do Indicador
Tabela 02	Patrimoniais
Tabela 03	Resultados
Tabela 04	Cisão Parcial – Acervo Cindido

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Informações sobre Subunidades Estratégicas
Quadro 2	Força de Trabalho da UPC
Quadro 3	Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 4	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Carteira de Participações
------------	---------------------------

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 Organograma Funcional

Figura 02 Organograma AUDIT

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I: Quadro Programa de Dispêndios Globais

Anexo II: Quadro Despesas do Pessoal

Anexo III: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Anexo IV: Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

Parecer do Colegiado Obrigado ao Pronunciamento sobre as Contas por Lei ou Norma Específica

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Finalidade e Competências

Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

Ambiente de Atuação

Organograma

Macroprocessos Finalísticos

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Planejamento Organizacional

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos

Desempenho Orçamentário

Informações sobre a Execução das Despesas

Desempenho Operacional

4. GOVERNANÇA

Estruturas de Governança

Informações sobre os Dirigentes e Colegiado

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Gestão de Riscos e Controles Internos

Auditoria Independente

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Desempenho Financeiro

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão de Pessoas

Estrutura de Pessoal da Unidade

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

9. ANEXOS E APÊNDICES

10. RELATÓRIOS , PARECERES E DECLARAÇÕES

1. APRESENTAÇÃO

A CAIXA Participações S.A. é uma sociedade por ações constituída em 2009, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal.

Considerada braço estratégico da CAIXA nos negócios relativos às participações societárias de longo prazo, suas principais atividades dizem respeito à prospecção e aquisição de novos negócios ligados principalmente às atividades complementares e similares aos negócios de sua Controladora e à gestão das participações societárias de sua carteira.

A CAIXAPAR apresenta o seu Relatório de Gestão com a finalidade de compor o processo de Prestação de Contas Anual do Exercício de 2015.

O referido relatório está estruturado em seções, estando o conteúdo assim disposto:

1. Apresentação
2. Visão Geral da Unidade
3. Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional
4. Governança
5. Relacionamento com a Sociedade
6. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis
7. Áreas Especiais da Gestão
8. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle
9. Anexos e Apêndices
10. Relatórios, Pareceres e Declarações

Na seção **Anexos e Apêndices** encontram-se:

Anexo I: Quadro Programa de Dispêndios Globais

Anexo II: Quadro Despesas do Pessoal

Anexo III: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Anexo IV: Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Na seção **Relatórios, Pareceres e Declarações** é apresentado o Parecer do Colegiado Obrigado ao Pronunciamento sobre as Contas por Lei ou Norma Específica.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

A Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR é identificada e definida pelo Anexo I da DN TCU nº 146/2015, nos termos do art. 3º da IN TCU nº 63/2010, denominada Unidade Prestadora de Contas, tendo como data limite para envio deste Relatório de Gestão o dia 31/05/2016.

Finalidade e Competências

A CAIXAPAR é considerada o braço estratégico da CAIXA nos negócios referentes às participações societárias de longo prazo e realiza o trabalho de prospectar, adquirir, gerir e fazer a governança de participações societárias.

A atuação da empresa permite a expansão e a diversificação dos negócios da CAIXA em setores nos quais tem pouco ou nenhum envolvimento e também em ramos complementares.

Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

A CAIXAPAR foi instituída a partir de Ato de Criação por meio da Resolução do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal nº 3415/08, de 28 de outubro de 2008, e constituída por meio de Escritura Pública de Constituição lavrada no 2º Cartório de Ofício de Notas e Protestos de Brasília, sob protocolo nº 066949, livro 2330, folha 044, em 31 de março de 2009, e na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277, em 06/04/2009.

Tais atos infralegais tiveram base legal decorrente da edição da Medida Provisória nº 443, de 21 de outubro de 2008, convertida na Lei nº 11.908, de 03 de março de 2009, com o objetivo de ampliar a participação da Caixa Econômica Federal na intermediação de recursos e negócios financeiros, por meio da aquisição de participações acionárias em empresas sediadas no Brasil.

A publicação da Medida Provisória nº 695/2015, convertida na Lei nº 13.262/2016, abriu janela de oportunidade para a realização de novos investimentos que, alinhados ao Planejamento Estratégico da CAIXA, permitirão o fortalecimento do conglomerado.

Ambiente de Atuação

A CAIXAPAR atua no mercado das participações societárias de caráter estratégico e tem entre suas atribuições:

- Adquirir e alienar participações societárias em instituições financeiras públicas ou privadas sediadas no Brasil, com vistas ao cumprimento de atividades dispostas no objeto social da CAIXA;
- Adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas ou privadas sediadas no Brasil.

A estratégia de aquisições da CAIXAPAR tem por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir seus objetivos com maior eficiência e agilidade.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado ligados a segmentos onde a CAIXA já atua.

O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados visando defender e ampliar sua participação.

A carteira de participações da CAIXAPAR é composta das seguintes empresas¹:

- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.;
- Banco Pan S.A.;
- Elo Serviços S.A.;
- CPMBraxis Capgemini S.A.;
- Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN;
- Companhia Brasileira de Securitização S.A. – CIBRASEC;
- Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- CIELO S.A.

A CAIXA Seguros Holding S.A. (CAIXA Seguros), a Pan Seguros S.A. (Pan Seguros) e a Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (Pan Corretora), que faziam parte da carteira de participações da empresa, deixaram de compor as participações societárias da CAIXAPAR, a partir de 30/06/2015, e foram incorporadas pela CAIXA Seguridade Participações S.A.

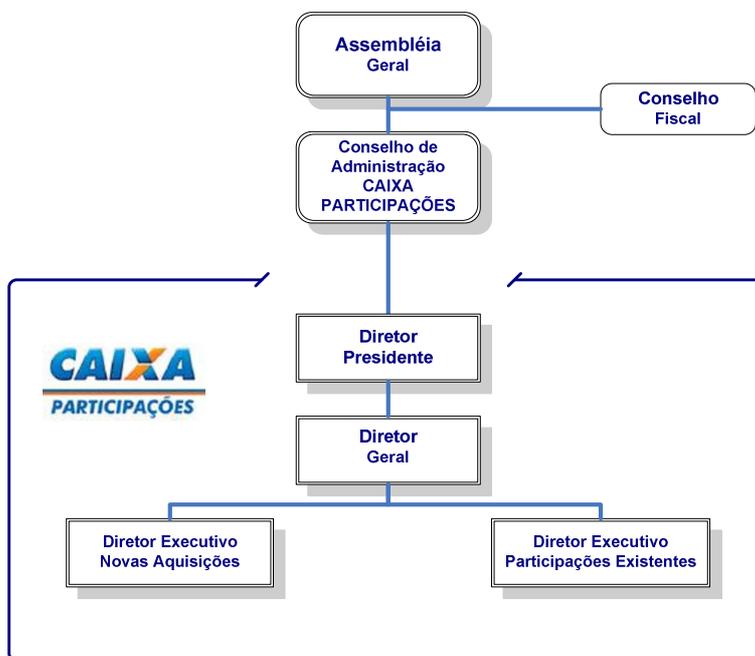
Com efeito, as participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos de eficiência e agilidade para sua Controladora.

Dentro dos segmentos de atuação de cada participada são desenvolvidos novos projetos de atuação das empresas na busca de atender e dar respostas às novas demandas do mercado, que resultam na necessidade de atenção e vigília na execução da governança e no fórum de discussão de cada Conselho, com vistas a garantir a prevalência das posições estratégicas da Controladora, preservando sempre o desempenho dos resultados das empresas.

¹ As empresas participadas estão listadas em ordem de participação no Capital Social Total.

Organograma

Figura 01 – Organograma Funcional



A estrutura organizacional na CAIXAPAR deve ser entendida como ferramenta utilizada para permitir a execução de sua estratégia de maneira eficiente. No quadro abaixo, apresentamos as subunidades consideradas estratégicas para o desenvolvimento das atribuições da CAIXAPAR.

Quadro 01 – Informações sobre Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
DINOV	Aquisição e alienação	Demosthenes Marques	Diretor Executivo	01/01/2015 a 05/11/2015
DIPAR	Governança e controle das participações	Oswaldo Serrano de Oliveira	Diretor Executivo	01/01/2015 a 31/12/2015

Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da CAIXAPAR estão ligados à essência do seu funcionamento e aos seus objetivos. São eles:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias em segmentos estratégicos para a CAIXA;
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA na execução de suas atividades e objetivos;
- Adotar as melhores práticas de governança corporativa e realizar negócios em conformidade com a legislação em vigor, aplicáveis igualmente à gestão e controle de sua carteira de participações.

Os principais macroprocessos de apoio ao exercício das competências e finalidade da unidade estão distribuídos entre as quatro diretorias, conforme a seguir:

DIPRE – Presidência da CAIXAPAR

- Dirigir, coordenar e supervisionar as atividades e os trabalhos das Diretorias da CAIXAPAR e dar suporte às reuniões da Diretoria Colegiada;
- Dirigir os negócios da CAIXAPAR;
- Fazer cumprir as decisões do Conselho de Administração e da Diretoria da CAIXAPAR;
- Elaborar a proposta de Plano Estratégico e as políticas da CAIXAPAR;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

DIGER – Diretoria Geral

- Planejar e executar os eventos corporativos de obrigação legal da CAIXAPAR;
- Gerir e dar suporte às demandas oriundas da Auditoria Interna e Externa sobre assuntos da CAIXAPAR;
- Gerir e dar suporte às demandas da Área Contábil;
- Realizar a gestão financeira e orçamentária da CAIXAPAR;
- Realizar a gestão negocial do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

DINOV – Diretoria Executiva de Novas Aquisições

- Realizar estudos e pesquisas, acompanhar e avaliar cenários e empresas;
- Planejar a composição da carteira de participações estratégicas e temporárias;
- Analisar informações elaboradas pelas Empresas de Consultoria Especializada;
- Prospectar negócios;
- Propor e viabilizar operações estruturadas que envolvam participações;
- Propor e comandar aquisição e alienação de participações;

- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

DIPAR – Diretoria Executiva de Participações Existentes

- Avaliar os aspectos societários e operacionais das participações a fim de assegurar que seus desempenhos estejam alinhados com os objetivos estratégicos da CAIXAPAR e da Controladora;
- Subsidiar e coordenar a atuação dos representantes da CAIXAPAR no Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Assembleias Gerais das participadas;
- Preservar ou ampliar os direitos da CAIXAPAR como acionista por meio da gestão dos Acordos, Estatutos e Contratos;
- Assessorar a Controladora na gestão de suas participações acionárias;
- Acompanhar as deliberações dos Conselhos de Administração e Fiscal, do Comitê de Auditoria e das Assembleias Gerais e seus desdobramentos;
- Acompanhar os projetos e as ações inerentes às participações;
- Obter, compilar e avaliar as informações de desempenho (planos de negócios) e resultados contábeis das participadas;
- Fornecer informações gerenciais sobre os resultados e negócios realizados pela CAIXAPAR;
- Desenvolver indicadores de performance que mensurem o desempenho das participações;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

Para o seu adequado funcionamento, a CAIXAPAR utiliza-se do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional das áreas da CAIXA, tais como: contabilidade, auditoria, orçamento, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras. As atividades a serem compartilhadas estão discriminadas nos Termos Aditivos Operacionais ao Convênio, firmados entre a CAIXAPAR e áreas específicas da Controladora.

Os macroprocessos finalísticos foram conduzidos pela CAIXAPAR no exercício de 2015 de forma a contribuir para os resultados e consequentemente para a consecução dos objetivos da empresa.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Planejamento Organizacional

O Plano Estratégico da CAIXA define a orientação estratégica para a CAIXAPAR.

A CAIXA estruturou seu Plano Estratégico em 5 perspectivas:

- Aprendizado e Crescimento
- Processos Internos
- Mercadológica e Econômico-Financeira
- Social
- Ambiental

Por sua vez, a CAIXAPAR desenvolveu seu Plano Estratégico em 3 objetivos principais:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias da CAIXA em segmentos estratégicos, especialmente o financeiro, para conferir maior sustentabilidade e rentabilidade aos seus negócios;
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA como instrumento de implementação das políticas governamentais, especialmente a econômica, de desenvolvimento urbano e habitação;
- Instituir normas de governança que permitam a realização de negócios de acordo com os padrões de risco e transparência recomendados pela legislação em vigor e pela CAIXA, aplicáveis igualmente à gestão e ao controle da carteira de participações.

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Adquirir participações societárias em instituições financeiras, não financeiras, de suporte logístico, tecnologia da informação e similares, que possibilitem, por meio da *expertise* internalizada, atingir com maior rapidez e agilidade os segmentos alvos.

Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos

A CAIXAPAR desdobra e espelha na sua atuação a condição de veículo para a estruturação e execução das operações da CAIXA e em conjunto com a área de orçamento da Controladora tem realizado estudos para melhorias relacionadas à integração dos resultados ao seu planejamento, visando alinhar os indicadores e metas propostos.

Desempenho Orçamentário

A Controladora, mediante Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, elabora a Programação Orçamentária e eventuais reprogramações da sua subsidiária, utilizando as informações enviadas pela CAIXAPAR.

A execução orçamentária é criteriosamente acompanhada pela CAIXAPAR quanto aos resultados alcançados.

Informações sobre a Execução das Despesas

O quadro Programa de Dispêndios Globais, que descreve os itens que compõem os Dispêndios Globais para o exercício de 2015 e apresenta uma demonstração sintética da execução do orçamento, foi incluído como Anexo I na seção **Anexos e Apêndices** deste Relatório.

Desempenho Operacional

A CAIXA Participações S.A. tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao setor financeiro.

A CAIXAPAR adota práticas amplamente utilizadas no mercado para mensuração de performance e resultados de empresas, por meio de indicadores fundamentalistas:

- Por ser uma empresa recente, está compondo sua base histórica para acompanhamento de performance;
- As fontes de dados são os próprios Demonstrativos Contábeis e Financeiros, sendo compostos de lançamentos financeiros da empresa, não havendo riscos de perdas ou falhas nas suas obtenções. Como são decorrentes dos lançamentos contábeis, sendo estes realizados pela própria Controladora, dentro do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, além de passar por avaliação do Conselho Fiscal, sua coleta, processamento e divulgação atende aos critérios de transparência para entes internos e externos;
- As Demonstrações Financeiras são publicadas anualmente no sítio da Controladora e auditadas por empresa de auditoria independente. Como são indicadores amplamente utilizados pelo mercado e analistas financeiros, são de amplo conhecimento e compreensão por parte do público em geral;
- Os custos para obtenção dos indicadores tende a zero.

Nas tabelas a seguir, são apresentados os indicadores de avaliação adotados:

Tabela 01 – Indicadores de Avaliação

INDICADORES	DESCRIPTIVO
Retorno/Rentabilidade sobre o Ativo Médio (ROA - M)	Lucro Líquido x 100 / Ativo Total Médio - (Ativo Exercício + Ativo Exercício Anterior / 2)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE - M)	Lucro Líquido x 100 / Patrimônio Líquido Médio - (PL Exercício + PL Exercício Anterior / 2)
Equivalência Patrimonial sobre Lucro Líquido	Equivalência Patrimonial x 100 / Lucro Líquido
Rentabilidade dos Investimentos Controladas/Coligadas	Equivalência Patrimonial x 100/ Investimentos em Controladas e Coligadas
Imobilização do Patrimônio Líquido	Investimentos + Imobilizado de uso + Intangível x 100 / Patrimônio Líquido (PL)
Eficiência Operacional	Despesas Administrativas (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Remuneração Diretoria e Conselheiros) x 100 / RO (LAIR)
Retorno do Capital	EBITIDA (LAJIDA) / Passivo Oneroso (exercício anterior)
Liquidez Corrente Ajustado	(Ativo Circulante – Valor Ações Cielo) / Passivo Circulante

Tabela 01.1 – Indicadores de Avaliação

Dados Gerais do Indicador	
EMPRESA	CAIXAPAR
Grupo do Indicador	Índice de Rentabilidade
Nome do Indicador	Retorno/Rentabilidade sobre o Ativo Médio (ROA - M)
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Lucro em relação aos Recursos Investidos - Média do Exercício Atual e o Anterior
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Lucro Líquido x 100 / Ativo Total Médio - (Ativo Exercício + Ativo Exercício Anterior / 2)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: ROA indica o retorno sobre o Ativo da empresa, ou seja, a eficiência da empresa de produzir lucro a partir de seu Ativo. Significa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 de investimento total. Quanto maior for o índice de rentabilidade do Ativo, melhor é para a empresa. Ou seja, representa o retorno sobre o total do Ativo, independente da procedência. É a rentabilidade total dos recursos administrados pela empresa. Por exemplo, se o quociente for igual a R\$15,00 indica que cada R\$100,00 de Ativo Total teve R\$15,00 de retorno. O Ativo Médio corresponde ao Ativo Inicial mais o Ativo Final dividido por dois.

Tabela 01.2 – Indicadores de Avaliação

Dados Gerais do Indicador	
EMPRESA	CAIXAPAR
Grupo do Indicador	Índice de Rentabilidade
Nome do Indicador	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE - M)
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Lucro em relação aos Recursos Próprios - Média do Exercício Atual e o Anterior
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	$\text{Lucro Líquido} \times 100 / \text{Patrimônio Líquido Médio} - (\text{PL Exercício} + \text{PL Exercício Anterior} / 2)$
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: O ROE indica o retorno sobre o Patrimônio Líquido da empresa, ou seja, a eficiência da empresa de produzir lucro a partir de seu Patrimônio. Indica o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 de capital próprio investido. Quanto maior for o índice de rentabilidade do Patrimônio Líquido, melhor é para a empresa. O Patrimônio Médio corresponde ao Patrimônio Líquido Inicial mais o Patrimônio Líquido Final dividido por dois.

Tabela 01.3 – Indicadores de Avaliação

Dados Gerais do Indicador	
EMPRESA	CAIXAPAR
Grupo do Indicador	Índice Patrimonial
Nome do Indicador	Equivalência Patrimonial sobre Lucro Líquido
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Equivalência Patrimonial em relação ao Lucro Líquido da Empresa
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	$\text{Equivalência Patrimonial} \times 100 / \text{Lucro Líquido}$
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Os Indicadores de Rentabilidade medem a capacidade da empresa de transformar seu Ativo ou Patrimônio Líquido em lucro, o que em realidade é o objetivo principal da existência da própria empresa. A Equivalência Patrimonial sobre o Lucro Líquido corresponde ao valor do investimento de uma empresa em outras empresas (controladas ou coligadas), sendo calculado através do percentual de participação sobre o Patrimônio Líquido de cada empresa na qual a investidora tenha participação. Seu objetivo é fazer com que a investidora registre na sua Demonstração de Resultados os ganhos ou perdas decorrentes de seu investimento em empresas nas quais ela tenha influência. Este indicador mede o percentual que a Equivalência Patrimonial representa em relação ao Lucro Líquido da empresa. Valor Ideal: Não existe. Em geral empresas cujo segmento de atuação seja o de administrar ou gerir outras empresas apresentam valores bastante elevados deste indicador.

Tabela 01.4 – Indicadores de Avaliação

Dados Gerais do Indicador	
EMPRESA	CAIXAPAR
Grupo do Indicador	Índice Patrimonial
Nome do Indicador	Rentabilidade dos Investimentos Controladas/Coligadas
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Equivalência Patrimonial em relação aos Investimentos alocados nas Participações
Tipo do Indicador	Eficácia
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Equivalência Patrimonial x 100/ Investimentos em Controladas e Coligadas
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Este indicador mede o percentual que a Equivalência Patrimonial representa em relação ao montante investido nas empresas participadas. Valor Ideal: Não existe. Em geral empresas cujo segmento de atuação seja o de administrar ou gerir outras empresas apresentam valores bastante elevados deste indicador.

Tabela 01.5 – Indicadores de Avaliação

Dados Gerais do Indicador	
EMPRESA	CAIXAPAR
Grupo do Indicador	Índice Patrimonial
Nome do Indicador	Imobilização do Patrimônio Líquido
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Imobilização em relação ao Patrimônio Líquido
Tipo do Indicador	Eficácia
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Investimentos + Imobilizado de uso + Intangível x 100 / Patrimônio Líquido (PL)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Demonstra o quanto do montante dos recursos alocados pelos acionistas em investimentos que geram retorno. O Imobilizado de Uso neste caso é considerado como investimento por considerarmos que propicia condições para gestão das participadas.

Tabela 01.6 – Indicadores de Avaliação

Dados Gerais do Indicador	
EMPRESA	CAIXAPAR
Grupo do Indicador	Índice de Atividade
Nome do Indicador	Eficiência Operacional (RVA Dirigentes)
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual sobre as Despesas Administrativas Totais em relação ao Resultado Operacional da Empresa
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Despesas Administrativas (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Remuneração Diretoria e Conselheiros) x 100 / RO (LAIR)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Demonstra o quanto do montante dos Recursos foi dispendido para propiciar o funcionamento pleno da empresa em relação ao resultado operacional obtido. Quanto menor esta relação, mais eficiente é a administração da empresa.

Tabela 01.7 – Indicadores de Avaliação

Dados Gerais do Indicador	
EMPRESA	CAIXAPAR
Grupo do Indicador	Índice de Rentabilidade
Nome do Indicador	Retorno do Capital (RVA Dirigentes)
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de retorno líquido do período e o passivo oneroso do exercício anterior
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	EBITIDA (LAJIDA) / Passivo Oneroso (exercício anterior)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Indica o retorno do EBITIDA (resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões - IN CVM nº 527) sobre o passivo oneroso do exercício anterior. No Passivo Oneroso deve ser considerado somente o passivo que gera despesa financeira para a empresa: empréstimo, financiamento e debêntures. Não são considerados os passivos relacionados ao ciclo operacional ou referentes às dívidas com o governo.

Nas tabelas a seguir são apresentadas as posições dos principais grupos patrimoniais e os saldos das principais receitas e despesas nos exercícios especificados:

Tabela 02 – Patrimoniais

Patrimoniais			
Investimentos			
Avaliados pelo MEP	%	2015	2014
Caixa Seguros	0,00	-	2.437.271
Banco Pan	40,35	1.737.986	1.681.396
Capgemini	21,69	233.451	283.572
TecBan	10,00	107.003	58.976
FIP Veneza	75,00	32.428	32.709
PAN Corretora	0,00	-	24.500
Elo Serviços	33,34	18.542	14.931
Cibrasec	9,09	6.956	6.881
Crescer	49,00	-	-
Branes	2,00	1.841	1.841
FIP Amsterdam	47,35	-	19
Total		2.138.207	4.542.096
Disponíveis para Venda	%	2015	2014
Cielo	1,14	723.199	747.636
Rendas a Receber			
Dividendos a Receber		2015	2014
Caixa Seguros		-	133.437
Juros sobre Capital Próprio a Receber		2015	2014
Caixa Seguros		30.238	59.009
Cibrasec		267	221
Banco PAN		1.272	621

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

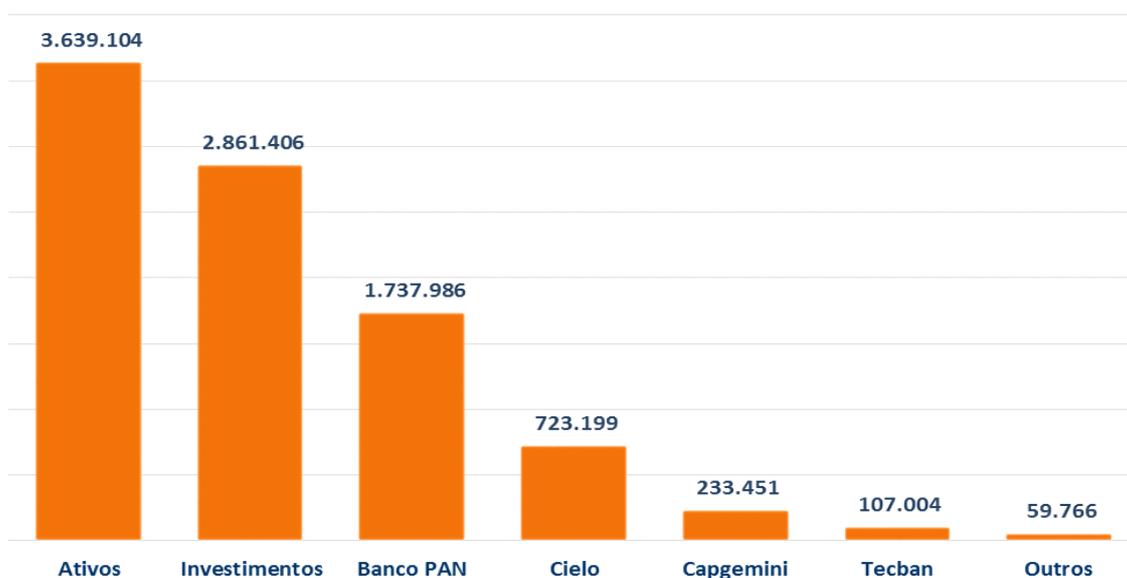
Tabela 03 – Resultados

Resultado		
Investimentos pelo MEP		
Descrição	2015	2014
Equivalência Patrimonial	464.363	732.478
Juros sobre Capital Próprio	37.160	70.412
Aplicações em Renda Fixa		
Descrição	2015	2014
Certificados de Depósito Bancário	64.055	34.524
Notas do Tesouro Nacional	12.389	9.227
FIC Caixa TOP Referenciado DI	22.919	24.014
Aplicações em Renda Variável		
Descrição	2015	2014
Dividendos - Cielo	12.748	21.902
Juros sobre Capital Próprio - Cielo	2.071	1.292

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O gráfico abaixo demonstra a composição da carteira de participações da CAIXAPAR com respectivos saldos das principais investidas, além dos montantes do ativo e dos investimentos, representados pelas participações classificadas como disponíveis para venda e pelas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial:

Gráfico 01 – Carteira de Participações



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O investimento no Banco Pan é o mais representativo da carteira de investimento da CAIXAPAR, representando 60,7% do total. O investimento na Cielo é o segundo mais expressivo da carteira, com 25,3%, seguido pelas participações na Capgemini, com 8,2% e na TecBan com 3,7%.

Os demais investimentos representam 2,1% da carteira de participações e estão representados atualmente pelo FIP Caixa Veneza, Elo Serviços, Cibrasec, Branes e Habitar. Constam como passivo a descoberto os investimentos na CRESCER e no FIP Amsterdam no final do exercício. A variação observada na carteira de investimentos, em comparação com 2014, decorreu principalmente da cisão parcial ocorrida em junho dos investimentos na Caixa Seguros, Pan Seguros e Pan Corretora, no total de R\$ 2.763.288. Essa movimentação foi contrabalanceada pelo registro do ganho por compra vantajosa de R\$ 48.899 resultante do aumento na participação da TecBan.

4. GOVERNANÇA

Estruturas de Governança

A CAIXAPAR possui em sua estrutura de governança a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e a Diretoria Colegiada.

As competências e atribuições do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Colegiada da CAIXAPAR estão previstas em seu Estatuto Social.

Informações sobre os Dirigentes

A Assembleia Geral é constituída pelo acionista único da CAIXAPAR. Atua em conformidade com as diretrizes de seu próprio estatuto. É instalada ordinariamente até o mês de abril para os fins previstos em lei e extraordinariamente sempre que os interesses da sociedade o exigirem.

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e respectivos suplentes, todos brasileiros, residentes no País, dotados de capacidade técnica compatível com o cargo, devendo ser diplomados em curso superior ou ter exercido por prazo mínimo de três anos cargo de administrador de empresa ou de conselheiro fiscal, sendo que: um membro efetivo e respectivo suplente são indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda como representantes do Tesouro Nacional; dois membros efetivos e respectivos suplentes são indicados pela CAIXA. O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente sempre que julgado necessário por quaisquer de seus membros ou pela administração da CAIXAPAR.

O Conselho de Administração é integrado por três membros, todos brasileiros, residentes no País, dotados de experiência e capacidade técnica compatíveis com o cargo e conhecimento sobre as práticas de governança corporativa. Todos eleitos pela Assembleia Geral, conforme segue: o Presidente da Caixa Econômica Federal, que será o Presidente do Conselho; o Diretor-Presidente da CAIXAPAR e um membro indicado pelo Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. O Conselho de Administração reúne-se ordinariamente uma vez por mês; extraordinariamente sempre que os interesses sociais assim o exigirem, ou quando convocado por qualquer de seus membros, instalando-se a reunião com a presença de conselheiros suficientes para a aprovação das matérias a serem apreciadas.

A Diretoria, órgão colegiado e deliberativo, é composto por quatro membros. Todos brasileiros, residentes no País, indicados, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, dotados de experiência e capacidade técnica compatíveis com o cargo e conhecimentos sobre as práticas de governança corporativa, sendo: o Diretor-Presidente, que exercerá a presidência da Diretoria; o Diretor-Geral, que exercerá a supervisão das atividades dos Diretores-Executivos e as atividades delegadas pelo Diretor-Presidente, e dois Diretores-Executivos, escolhidos dentre os empregados da ativa da Controladora.

Buscando melhorias, a CAIXAPAR vem estudando ações, juntamente com a Controladora, que visam aprimorar as práticas de governança corporativa.

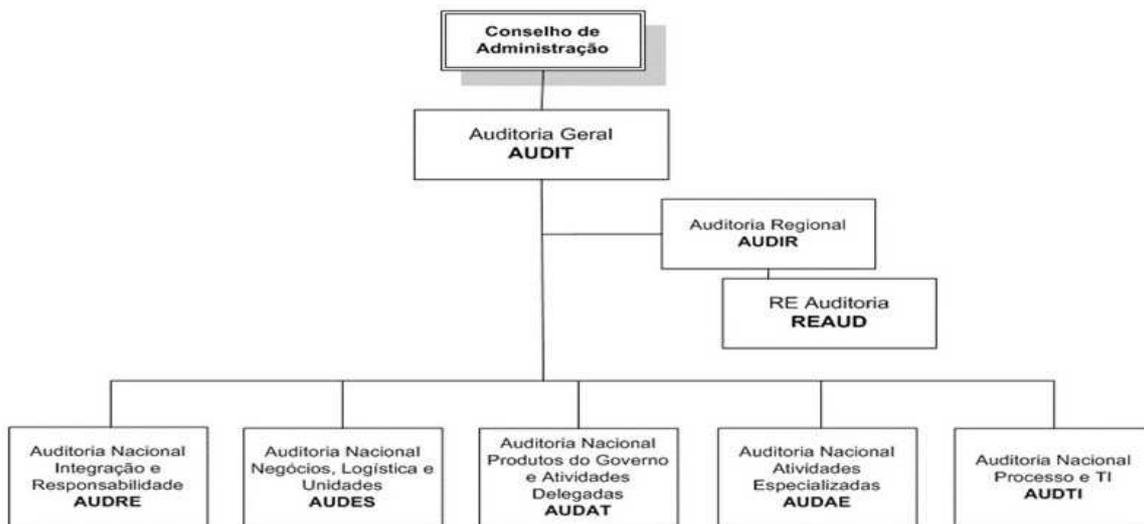
Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Geral (AUDIT) da CAIXA presta serviços de auditoria interna à CAIXAPAR por força do Termo Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado entre a Controladora e a Caixa Participações S.A.

A AUDIT observa as normas do *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, representado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), e as normas e procedimentos de auditoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando aplicáveis.

A AUDIT vincula-se ao Conselho de Administração por força do Estatuto da CAIXA, relaciona-se com o Comitê de Auditoria na forma regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional e se sujeita às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de fiscalização, conforme legislação específica.

Figura 02 – Organograma AUDIT



Para o desenvolvimento de suas atividades, a AUDIT está organizada em unidades estratégicas (auditorias nacionais) e em unidades operacionais, representadas pelas auditorias regionais (AUDIR) e representações de auditoria (REAUD), cujos objetivos são:

- Auditoria Nacional Atividades Especializadas (AUDAE): Gerir as atividades de auditoria em riscos corporativos e gestão de capital, cobrança e recuperação de créditos, finanças e mercado de capitais, subsidiárias e participadas, gestão de ativos de terceiros, contabilidade da CAIXA e de fundos e programas de governo, gestão tributária, controladoria, controles internos, prevenção à lavagem de dinheiro, atividade jurídica e Entidade Fechada de Previdência Complementar patrocinada;

- Auditoria Nacional Produtos do Governo e Atividades Delegadas (AUDAT): Gerir as atividades de auditoria nos fundos, programas, produtos e serviços do Governo Federal delegados à CAIXA, tais como benefícios sociais, loterias e transferência de recursos públicos, além daquelas voltadas ao atendimento a Pessoa Jurídica Pública e Judiciário e às políticas públicas governamentais de desenvolvimento urbano - crédito imobiliário, saneamento e infraestrutura;
- Auditoria Nacional Negócios, Logística e Unidades (AUDES): Gerir as atividades de auditoria no crédito comercial pessoa física e jurídica, no crédito rural, nas atividades de logística, marketing, gestão de pessoas e relacionamento institucional, na unidade Ouvidoria, no atendimento e gestão dos canais parceiros e gerir as atividades de fiscalização de unidades lotéricas;
- Auditoria Nacional Integração e Responsabilidade (AUDRE): Gerir o processo de apuração de responsabilidade disciplinar e civil, apoiar os conselhos disciplinares na matriz e coordenar, acompanhar e orientar as unidades da CAIXA no atendimento às demandas oriundas dos conselhos estatutários da empresa, dos órgãos de controle e de fiscalização e da auditoria independente (atividades em migração);
- Auditoria Nacional Processos e Tecnologia da Informação (AUDTI): Gerir as atividades de auditoria em tecnologia da informação, em certificação digital e apoio de TI à Auditoria, inclusive auditoria eletrônica;
- Auditorias Regionais (AUDIR) e Representações de Auditoria (REAUD): Executar as atividades programadas pelas auditorias nacionais, apoiar os conselhos disciplinares regionais e representar a AUDIT no âmbito de suas atuações.

Para os trabalhos na CAIXA Participações S.A. são programados até 3 trabalhos anuais, com revisão dos trabalhos anteriores. Os objetivos dos trabalhos são definidos por meio de rotação de ênfase e tem como foco a avaliação da gestão, por meio da metodologia de auditoria de processo, a seleção dos projetos, a formalização dos investimentos, a governança, o gerenciamento de risco, o acompanhamento dos investimentos, além de trabalho específico na contabilidade.

Os trabalhos de auditoria são executados pelas equipes especializadas em finanças e contabilidade e conduzido pela Auditoria Regional Matriz/DF.

Em 2015 foram realizados dois trabalhos, que geraram os seguintes Relatórios:

1) RA AUDIR/MZ 020/15 (Programa: CXPAR151)

Objetivo: Avaliar a adequação dos registros e demonstrações contábeis da CAIXAPAR.

Criticidade: Sem Criticidade.

Sem ações de melhorias.

A auditoria das demonstrações financeiras do ano de 2014, realizada no exercício 2015, objetivou avaliar a conformidade dos registros contábeis à legislação societária e às orientações

técnicas vigentes, bem como, os controles operacionais utilizados. O trabalho foi realizado em 370 horas e contemplou prioritariamente avaliações de itens relevantes do ativo.

Registrou-se naquele documento que, excetuando-se o valor da participação na Branes Negócios e Serviços S.A., objeto de medida cautelar do Tribunal de Contas da União (TCU), os procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras de 2014 não indicaram inconformidades ou outras situações que merecessem registro.

2) RA AUDIR/MZ 044/15 (Programa: XPMAP152)

Objetivo: Avaliar o processo de novas aquisições de empresas pela CAIXAPAR sob os aspectos de aderência às políticas, diretrizes e objetivos empresariais, governança, controles internos, gerenciamento de riscos e resultados, de forma a identificar e recomendar oportunidades de melhoria para a gestão do processo.

Criticidade: Média.

Este trabalho resultou em sete recomendações e consumiu 1060 horas, 196 acima das 864 horas inicialmente planejadas. Das sete recomendações, restam duas, cujo prazo para conclusão é até 30 de junho de 2016 e envolvem alterações/atualizações de normas internas.

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O sistema de correição da CAIXAPAR adota as políticas emanadas de sua Controladora e compartilha das mesmas rotinas e estruturas operacionais. A orientação aos empregados está divulgada no Manual Normativo XP 001 000 – Política de Relacionamento com o Empregado.

No exercício de 2015, não houve processo ético ou disciplinar de apuração de ilícitos administrativos na CAIXAPAR.

Gestão de Riscos e Controles Internos

A CAIXAPAR está sujeita à política de gerenciamento de riscos do conglomerado e tem como norteadora de suas atividades sua missão coadunada com os objetivos de sua Controladora.

A gestão de riscos e controles internos da CAIXAPAR são realizados pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

Visando melhorias, a CAIXAPAR, juntamente com a Controladora, elaborou um plano de ações que visa, entre outras, definir os tipos de riscos considerados relevantes de serem monitorados nas participações societárias e a definição de parâmetros para o escalonamento das empresas que compõem sua carteira por criticidade.

Em relação ao Controle Interno, a Controladora emite semestralmente o Relatório de Monitoramento e Controle das Participações Estratégicas da CAIXA, no qual estão inseridas as participações sob a responsabilidade da CAIXAPAR. O Relatório mais recente compreende o 1º semestre de 2015.

Auditoria Independente

Os trabalhos de auditoria nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR são realizados pela empresa de auditoria independente contratada pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A CAIXAPAR não possui relacionamento direto com o público. Não obstante, as informações sobre os dados de governança da empresa são divulgadas por meio dos canais de comunicação da sua Controladora, conforme o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

Atualmente a CAIXAPAR desenvolveu junto com a Controladora a criação de um novo espaço no sítio da CAIXA (<http://www.caixa.gov.br/caixa-par/Paginas/default.aspx>), para que possa atualizar e disponibilizar frequentemente as informações relevantes, bem como as informações de publicação obrigatória.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Esta seção tem por objetivo demonstrar os resultados obtidos pela CAIXAPAR na condução da sua gestão financeira.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 28 de março de 2016.

Em abril de 2015, o Conselho Diretor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL aprovou a criação das empresas CAIXA Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade”) e CAIXA Operadora de Seguros S.A., a fim de promover a reorganização societária no segmento de seguridade da CAIXA. Isto posto, foi realizada a cisão parcial da CAIXAPAR em 30 de junho de 2015, transferindo-se para a CAIXA Seguridade os investimentos que possuíam nas suas operações aderência aos objetivos da nova estrutura societária.

O protocolo e justificção da cisão parcial da CAIXAPAR e incorporação de acervo cindido pela CAIXA Seguridade, instrumento particular firmado entre as duas companhias, estabeleceu que o acervo cindido seria composto pelos valores contábeis dos investimentos alvo da cisão e pela variação patrimonial desde a data-base de elaboração dos laudos até a data da cisão parcial.

Os laudos de cisão perfazem um montante de R\$ 2.798.767 mil, composto pelo valor contábil de R\$ 2.437.271 mil provenientes da Caixa Seguros Holding, de R\$ 24.500 mil oriundos da PAN Corretora, ambas com data-base de 31 de dezembro de 2014, e pelo valor contábil da PAN Seguros de R\$ 336.996 mil com data-base de 23 de junho de 2015.

O Protocolo de cisão parcial determinou que toda variação patrimonial sobre o acervo cindido deve ser absorvido pela CAIXA Seguridade. Considerando-se o acervo alvo da cisão parcial da CAIXAPAR, a variação patrimonial é composta pelo resultado de equivalência patrimonial, pelo ajuste de avaliação patrimonial, e por fim os juros sobre capital próprio e dividendos propostos além dos dividendos adicionais pagos.

Isto posto, o acervo cindido relacionado aos investimentos da CAIXAPAR fez o montante de R\$ 2.763.288 mil em 30 de junho de 2015, considerando-se as variações patrimoniais supracitadas e o valor contábil total apontado pelos laudos contábeis, conforme composição:

Tabela 04 – Cisão Parcial – Acervo Cindido

(em milhares de reais)

CISÃO PARCIAL - ACERVO CINDIDO		JUN/15
CAIXA Seguros		2.437.271
PAN Corretora		24.500
PAN Seguros		336.996
Valor Contábil - Acervo Cindido		2.798.767
PAN Corretora	Resultado MEP - 2015	2.143
CAIXA Seguros	Resultado MEP - 2015	420.002
CAIXA Seguros	Dividendos complementares - 2014	(374.491)
CAIXA Seguros	Dividendos propostos - 2015	(77.959)
CAIXA Seguros	Ajuste patrimonial - 2015	(5.174)
Saldos dos investimentos cindidos em 30/06/2015		2.763.288

Fonte: GECTC/CAIXA – Demonstrações Contábeis Dezembro 2015 – Caixa Participações S.A

O impacto da cisão correspondeu a uma redução na carteira de investimentos de aproximadamente 57%, com a consequente redução de capital.

Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho estão expostos na seção Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional deste relatório.

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas pela área contábil da Controladora, conforme Convênio de Execução de Atividades Operacionais de Compartilhamento de Estrutura. Segundo a área contábil da CAIXA, as demonstrações foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encontram-se na seção Anexos e Apêndices deste relatório.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão de Pessoas

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela Caixa Econômica Federal, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão de obra por prazo determinado.

Todos os empregados lotados na CAIXAPAR possuem curso superior, sendo que 22 possuem pós-graduação em áreas afins com as atividades da empresa, um empregado possui mestrado e outro possui doutorado.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos, a CAIXAPAR garante aos seus empregados, por meio do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, acesso aos cursos oferecidos pela Universidade CAIXA, que oferecem um processo contínuo de aprendizagem e capacitação profissional interna garantindo assim a excelência técnica necessária e inerente a uma empresa de participação.

A CAIXAPAR incentiva também capacitações externas especializadas, tendo custeado o curso Melhores Práticas de Governança Corporativa, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, para 11 empregados.

A empresa oferece ainda, por meio do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, acesso ao programa de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros oferecido pela Controladora.

Com o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a Controladora, a CAIXAPAR assegura ainda aos seus empregados benefícios que visam à melhoria da qualidade de vida, como o PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, o Programa de Custeio ao Tratamento Antitabagista, o Programa de Educação e Orientação Nutricional, Campanha de Vacinação contra Gripe, o Programa de Promoção à Saúde da Mulher e do Homem, dentre outros.

A CAIXAPAR acompanha sua Controladora na sua política de pessoal.

Os empregados CAIXAPAR participam do Fundo de Previdência da Controladora.

Estrutura de Pessoal da Unidade

Em 31 de dezembro de 2015, a empresa contava com 23 empregados distribuídos entre as 04 Diretorias, da seguinte forma: 03 dirigentes, 19 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento e 1 empregado da carreira profissional. Todos exercendo suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal.

Apresentamos a seguir os quadros que contemplam as informações sobre a distribuição da força de trabalho e estrutura de cargos da empresa.

Quadro 02 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	31	23	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	31	23	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	31	23	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	Não há	Não há	Não há
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	Não há	Não há	Não há
4. Total de Servidores (1+2+3)	31	23	0	0

Fonte: GEING – dados extraídos do SISRH – posição 31/12/2015

(*) Lotação Autorizada – utilizada o registrado no SISRH

Quadro 03 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	23	0
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	23	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	23	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	Não há
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	Não há
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	Não há
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	Não há
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	Não há
4. Total de Servidores (1+2+3)	23	0

Fonte: GEING – dados extraídos do SISRH – posição 31/12/2015

Quadro 04 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	3	3	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	3	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	3	3	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.5. Aposentados	Não há	Não há	Não há	Não há
2. Funções Gratificadas	22	19	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	22	19	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	25	22	0	0

Fonte: GEING – dados extraídos do SISRH – posição 31/12/2015

(*) Lotação Autorizada – utilizada o registrado no SISRH

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

O quadro Despesas do Pessoal, que informa sobre as principais rubricas de despesas com pessoal no exercício de 2015, foi incluído como Anexo II na seção Anexos e Apêndices deste Relatório.

Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

A CAIXAPAR não efetua contratação direta de pessoal para apoio administrativo, utilizando-se de mão de obra terceirizada para serviços de recepcionista, limpeza, higiene e vigilância, por meio do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

Quando solicitada, a contratação de estagiários também é realizada pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura. Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

A CAIXAPAR adota os mesmos controles dos quais se utiliza a Controladora para gerenciamento de riscos relacionados a pessoal, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Para o efetivo acompanhamento e tratamento das determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e Controladoria Geral da União - CGU, a CAIXAPAR utiliza-se do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora.

Até janeiro de 2016, a área de Auditoria da CAIXA era o canal de relacionamento entre os órgãos de controle e fiscalização e a CAIXAPAR, tendo essa atividade a partir daquela data migrado para a Vice-Presidência de Riscos da CAIXA – VICOR, que passou a contar em sua estrutura com gerência para atendimento aos órgãos de controle e supervisão.

Para acompanhamento das demandas dos órgãos de controle e de fiscalização, a VICOR dispõe de Programa de Atividade Institucional – ACOMP no Sistema de Auditoria – SIAUD, onde efetua registro do Plano de Ação com as ações corretivas relativas às recomendações do TCU e CGU, e respectivos prazos de regularização.

Após registro do Plano de Ação no SIAUD, a CAIXAPAR efetua o preenchimento do Plano de Providências contendo as ações necessárias para atender às recomendações.

Em seguida, a CAIXAPAR adota as providências necessárias para a regularização das ocorrências nos prazos estipulados e informa a conclusão das ações corretivas propostas no Plano de Ação no Sistema de Auditoria (SIAUD).

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Não há pendências de tratamento de determinações do TCU no período.

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

O Relatório de Auditoria Anual de Contas, emitido pela SFC/DE/DEFAZ em 23.09.15, apresentou os resultados dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela CAIXAPAR para o exercício de 2014.

No referido relatório foram apontadas 16 constatações, sendo que 03 consideradas pela CGU como relevantes e as outras 13 voltadas à melhoria na estrutura de governança.

Foram recomendadas medidas saneadoras para ajustes e aperfeiçoamentos, que estão sendo providenciadas por esta CAIXAPAR ao longo do exercício de 2016.

Vale salientar que, conforme o Certificado de Auditoria Anual de Contas, a CGU não identificou nexos de causalidade das constatações daquele relatório com os atos de gestão dos agentes do Rol de Responsáveis no exercício de 2014.

Dessa forma, a CGU propôs que o encaminhamento das contas fosse pela regularidade.

9. ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Quadro Programa de Dispêndios Globais

R\$ 1,00

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS EXECUÇÃO DE 2015		DEZEMBRO
RECURSOS	710000	1.214.377.795
Para Aumento do Patrimônio Líquido	711000	1.214.377.795
Outras Estatais	711213	0
Outros Recursos para aumento do PL	711900	1.214.377.795
Receita	730000	131.492.704
Operacional	732000	101.432.064
Renda de Valores Mobiliários	732400	76.517.142
Renda de Inversões Financeiras	732500	24.863.511
Demais Receitas Operacionais	732900	51.411
Não Operacional	733000	30.060.640
Dividendo e Bonificações em Dinheiro	733100	30.060.640
TOTAL DOS RECURSOS	799999	1.345.870.499
Dispêndios de Capital	820000	4.730.123.602
Inversões Financeiras	823000	4.730.123.602
Demais Inversões Financeiras	823900	4.730.123.602
Dispêndios Correntes	840000	75.991.690
Pessoal e Encargos Sociais	841000	9.092.080
Salário Base	841100	3.807.899
Horas Extras	841200	63.568
Comissões por Função	841300	1.428.552
Encargos Sociais	841500	3.072.710
Benefícios Sociais	841600	548.573
Contr. Patr. Assoc. de Func. (Prev. Priv. e Seg.)	841610	477.079
Demais	841690	71.494
Outros Adicionais	841900	170.778
Serviços de Terceiros	843000	2.920.953
Prestação de Serviços de Apoio	843100	33.484
Segurança e Vigilância	843110	33.484
Prestação de Serviços Técnico Administrativo	843200	2.384.591
Demais	843290	2.384.591
Dispêndio Indireto com Pessoal Próprio	843300	502.878
Treinamento Externo	843340	16.719
Demais	843349	16.719
Auxílio Alimentação	843360	319.003

Auxílios Educação, Creche e Outros	843380	167.153
Demais Dispêndios Indiretos com Pessoal Próprio	843390	0
Utilidades e Serviços	844000	23.247
Tributos e Encargos Parafiscais	845000	62.536.413
Imposto de Renda	845100	38.166.274
PIS, PASEP, FINSOCIAL	845200	10.593.167
Demais Tributos ou Encargos Parafiscais	845900	13.776.972
Juros e Outros	846000	899.870
Outras Obrigações	846900	899.870
Outros Dispêndios Correntes	849000	519.127
Aluguéis	849300	255.488
Demais Dispêndios Correntes	849900	263.639
TOTAL DO DISPÊNDIO PDG	860000	4.806.115.289
TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS	899999	4.806.115.289
Disponível Inicial	910000	276
Total dos Recursos	929999	1.345.870.499
Total dos Dispêndios	939999	4.806.115.289
Subtotal	959999	-3.460.244.514
Valores e Bens	962000	-3.460.245.092
Disponível Final	970000	578

Fonte: Controladora CAIXA/ GN Orçamento - GEORC

Anexo II - Quadro – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	R\$ 1.840.522,03	R\$ -	R\$ 3.394.748,50	R\$ -	R\$ 429.544,33	R\$ 51.762,82	R\$ 55.132,62	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.771.710,30
	2014	R\$ 1.762.934,21	R\$ -	R\$ 3.044.102,52	R\$ -	R\$ 359.980,68	R\$ 33.731,52	R\$ 108.816,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.309.565,20
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há
	2014	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há
	2014	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há

Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	Não Há									
	2014	Não Há									
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	Não Há									
	2014	Não Há									

Fonte: DEPES/CAIXA - SISRH - dados congelados mensalmente no último do mês de referência, durante o exercício em questão.

Observação: considerados os empregados lotados nas unidades da CAIXAPAR (os valores expressos no quadro acima foram computados também no relatório de Tomada e Prestação de Contas – Gestão CAIXA).

Anexo III – Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis 2015

**Caixa Participações S.A. –
CAIXAPAR**
**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2015**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, com ressalva.

2

PricewaterhouseCoopers, SHS Quadra 6, Cj. A, Bloco C, Ed. Business Center Tower, Salas 801 a 811, Brasília, DF, Brasil 70322-915
Caixa Postal 08850, T: (61) 2196-1800, F: (61) 2196-1820, www.pwc.com.br



Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

Base para opinião com ressalva – Redução ao valor recuperável

Conforme mencionado na Nota 7 (c), a Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR detém, em 31 de dezembro de 2015, ações da companhia Branes Negócios e Serviços S.A. (“Companhia Investida”) que, entre participações direta e indireta via FIP Veneza, totalizam 37,25%. A Companhia Investida foi constituída em 2012 e até o momento encontra-se em fase pré-operacional em decorrência do contrato de prestação de serviços ter sido suspenso pelo Tribunal de Contas da União, no mesmo ano de sua constituição e, desde então, o referido contrato está sob análise do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público Federal. A Companhia Investida não possui outro contrato em vigência e a indefinição quanto a essa situação suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. Considerando esses aspectos, a administração da Companhia Investida não dispõe de elementos para avaliar o montante de possível redução no valor recuperável dos seus ativos imobilizado, intangível e crédito tributário, caso essa suspensão no contrato de prestação de serviços não seja revertida. Consequentemente, não foi possível determinar a necessidade de eventuais ajustes nas demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A. em relação ao valor desse investimento em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 34.269 mil.

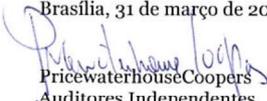
Opinião com ressalva

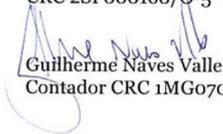
Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos – demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 31 de março de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5 “F” DF


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/0-5 “S” DF

Anexo VI – Demonstrações Contábeis CAIXAPAR – DEZEMBRO 2015



Demonstrações Contábeis Dezembro 2015

Caixa Participações S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	1.497.495	1.641.432
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	742.319	700.428
Ativos financeiros (Nota 6a)		
Disponíveis para venda	723.199	747.636
Outros recebíveis		
Dividendos e JCP a receber (Nota 6b)	31.860	193.288
Diversos	117	80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.401	-
Valores a receber de ligadas (Nota 6b)	3.401	-
NÃO CIRCULANTE	2.138.207	4.542.096
Investimentos (Nota 7a)	2.138.207	4.542.096
TOTAL	3.639.104	6.183.528
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	443.580	222.622
Dividendos propostos a pagar (Nota 9c)	16.459	196.736
Tributos sobre lucros a pagar	6.497	20.106
Diversos	420.625	5.780
Tributos retidos a recolher	14	73
Outras obrigações (Nota 8)	420.610	5.707
NÃO CIRCULANTE	264.045	273.846
Tributos diferidos (Nota 10)	264.045	273.846
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.931.478	5.687.060
Capital social (Nota 9a)	1.201.233	4.000.000
Capital autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a realizar	(2.798.767)	-
Reservas de capital (Nota 9b)	-	167
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 9d)	318.889	328.379
Reservas de lucros (Nota 9b)	1.411.356	1.358.514
TOTAL	3.639.104	6.183.528

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2015	2014
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		
Resultado de participações (Nota 7a)	501.523	802.890
RECEITA TOTAL	501.523	802.890
Despesas gerais e administrativas (Nota 11)	(12.801)	(10.351)
Outras receitas (Nota 12)	3.543	15.608
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	14.924	24.204
Outras Despesas Operacionais (Nota 12)	(11.380)	(8.596)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	492.266	808.147
Receitas financeiras (Nota 13)	99.363	67.765
Despesas financeiras (Nota 13)	(11.692)	(9.469)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCROS	579.937	866.443
Despesa com tributos sobre lucros (Nota 10)	(51.620)	(37.777)
Tributos diferidos (Nota 10)	17	(302)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	528.334	828.364
QUANTIDADE DE AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.500.000	2.500.000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO	R\$ 211,33	R\$ 331,35

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2015	2014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	528.334	828.364
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO		
DE ATIVOS FINANCEIROS - PRÓPRIOS	(14.636)	94.445
Ganhos não realizados (Nota 9d)	(24.436)	158.694
Efeitos tributários (Nota 9d)	9.800	(63.239)
Reclassificação de disponível para venda para participação permanente	-	(1.010)
DE ATIVOS FINANCEIROS - DE COLIGADAS DE CONTROLADAS, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	1.777	20.515
Participação no resultado abrangente das coligadas e controladas em conjunto (Nota 9d)	1.777	20.515
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	3.202	11.661
Ganhos decorrentes das mudanças na participação relativa em investimentos	3.202	11.661
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	518.677	954.985

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
Em 1 de janeiro de 2014	3.219.335	167	102.718	804.833	201.758	-	4.328.811
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	828.364	828.364
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	-	94.445	-	94.445
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	20.515	-	20.515
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	11.661	-	11.661
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 8b)	-	-	41.419	409.544	-	(450.963)	-
Dividendos (Nota 8c)	-	-	-	-	-	(196.736)	(196.736)
Aumento de Capital (Nota 8a)	780.665	-	-	-	-	(180.665)	600.000
Em 31 de dezembro de 2014	4.000.000	167	144.137	1.214.377	328.379	-	5.687.060
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	528.334	528.334
Parcela Cindida (Nota 9c)	-	-	-	-	-	(457.720)	(457.720)
Próprios	-	-	-	-	(14.636)	-	(14.636)
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.777	(1.313)	464
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	3.202	-	3.202
Reclassificação contábil - Ajuste Reflexo	-	(167)	-	-	167	-	-
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 9b)	-	-	3.465	49.377	-	(52.842)	-
Dividendos (Nota 9c)	-	-	-	-	-	(16.459)	(16.459)
Redução do capital (Nota 2.1)	(2.798.767)	-	-	-	-	-	(2.798.767)
Em 31 de dezembro de 2015	1.201.233	-	147.602	1.263.754	318.889	-	2.931.478

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos	579.937	866.443
Ajustes ao lucro líquido		
Receita de participações (Nota 7)	(501.523)	(802.890)
Receita de instrumentos financeiros	(14.872)	(23.193)
Lucro na realocação de instrumento financeiro para investimento	-	(1.011)
Despesa com atualização monetária	-	9.469
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	63.542	48.818
Redução em tributos diferidos	(9.800)	-
Redução em ajustes de avaliação patrimoniais	(9.489)	-
Aumento ou redução em débitos diversos a pagar	-	11.626
Aumento em tributos diferidos	-	406
Aumento de Investimentos (Nota 7)	(345.861)	(655.692)
CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(280.536)	(593.368)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(51.603)	(38.079)
Dividendos e juros recebidos (Nota 7)	582.458	510.340
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	250.319	(121.107)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Integralização de capital	-	600.000
Dividendos pagos	(196.735)	(139.192)
Juros pagos de dividendos	(11.692)	(9.469)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(208.427)	451.339
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41.891	330.232
MODIFICAÇÕES LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e equivalentes no início do exercício	700.428	370.196
Caixa e equivalentes no final do exercício	742.319	700.428
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	41.891	330.232
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	2.798.767	-
Redução de Capital com Investimento	2.798.767	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014
	ACUMULADO	ACUMULADO
1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	3.651	3.716
Outras despesas	3.651	3.716
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	(3.651)	(3.716)
3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	615.759	894.860
Receitas financeiras	114.236	91.970
Resultado de participações	501.523	802.890
4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)	612.108	891.144
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	612.108	891.144
Pessoal e Encargos	9.718	7.694
- Salários e encargos (Nota 11)	6.689	5.340
- Honorários da diretoria (Nota 14)	3.029	2.354
Impostos, taxas e contribuições	62.109	45.414
- Imposto de renda e contribuição social	51.620	38.079
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS	10.487	6.726
- ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS	1	609
Despesas financeiras (Nota 13)	11.692	9.469
Aluguéis	255	203
Dividendos	16.459	196.736
Lucros retidos	511.875	631.628

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Índice das Notas Explicativas

Nota - 1	Contexto operacional.....	8
Nota - 2	Reorganizações societárias.....	8
Nota - 3	Resumo das principais práticas contábeis.....	9
Nota - 4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	14
Nota - 5	Caixa e equivalentes caixa	15
Nota - 6	Ativos financeiros.....	15
Nota - 7	Investimentos.....	17
Nota - 8	Outras obrigações	24
Nota - 9	Patrimônio líquido	25
Nota - 10	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	27
Nota - 11	Despesas gerais e administrativas	28
Nota - 12	Outras receitas e despesas operacionais.....	29
Nota - 13	Resultado financeiro	29
Nota - 14	Partes relacionadas.....	30
Nota - 15	Gerenciamento de risco.....	32

Nota - 1 Contexto operacional

A Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir com maior eficiência e agilidade seus objetivos.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2016.

Nota - 2 Reorganizações societárias

2.1 Cisão Parcial da CAIXAPAR

Em abril de 2015 o conselho diretor da CAIXA aprovou a criação das empresas CAIXA Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade”) e CAIXA Operadora de Seguros S.A., a fim de promover a reorganização societária no segmento de seguridade da CAIXA. Isto posto, foi realizada a cisão parcial da CAIXAPAR em 30 de junho de 2015, transferindo-se para a CAIXA Seguridade os investimentos que possuíam nas suas operações aderência aos objetivos da nova estrutura societária.

O protocolo e justificação da cisão parcial da CAIXAPAR e incorporação do acervo cindido pela CAIXA Seguridade, instrumento particular firmado entre as duas companhias, estabeleceu que o acervo cindido seria composto pelos valores contábeis dos investimentos alvo da cisão e pela variação patrimonial desde a data-base de elaboração dos laudos até a data da cisão parcial.

Os laudos de cisão perfazem um montante de R\$ 2.798.767, composto pelo valor contábil de R\$ 2.437.271 provenientes da Caixa Seguros Holding, de R\$ 24.500 oriundos da PAN Corretora, ambas com data-base de 31 de dezembro de 2014, e pelo valor contábil da PAN Seguros de R\$ 336.996 data-base 23 de junho de 2015.

O Protocolo de cisão parcial determinou que toda variação patrimonial sobre o acervo cindido deve ser absorvido pela CAIXA Seguridade. Considerando-se o acervo alvo da cisão parcial da CAIXAPAR, a variação

patrimonial é composta pelo resultado de equivalência patrimonial, pelo ajuste de avaliação patrimonial, e por fim os juros sobre capital próprio e dividendos propostos além dos dividendos adicionais pagos.

Isto posto, o acervo cindido relacionado aos investimentos da CAIXAPAR perfaz o montante de R\$ 2.763.288 em 30 de junho de 2015, considerando-se as variações patrimoniais supracitadas e o valor contábil total apontado pelos laudos contábeis, conforme composição:

CISÃO PARCIAL - ACERVO CINDIDO		JUN/15
CAIXA Seguros		2.437.271
PAN Corretora		24.500
PAN Seguros		336.996
Valor Contábil - Acervo Cindido		2.798.767
PAN Corretora	Resultado MEP - 2015	2.143
CAIXA Seguros	Resultado MEP - 2015	420.002
CAIXA Seguros	Dividendos complementares - 2014	(374.491)
CAIXA Seguros	Dividendos propostos - 2015	(77.959)
CAIXA Seguros	Ajuste patrimonial - 2015	(5.174)
Saldos dos investimentos cindidos em 30/06/2015		2.763.288

O impacto da cisão correspondeu a uma redução na carteira de investimentos de aproximadamente 57%, com a conseqüente redução de capital.

Nota – 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Essas demonstrações contábeis contêm registros que refletem os custos históricos das transações como base de valor, à exceção da carteira de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, que são avaliados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções conforme requerido no item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição ao contrário.

3.2 Mudanças nas Divulgações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1o de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

. IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1o de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3.3 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

3.4 Investimentos

(a) Controladas

Controladas são as investidas sobre as quais a CAIXAPAR, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegure de modo permanente ter preponderância nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais e o poder de eleger a maioria dos administradores, ou de outro modo, são aquelas entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem poder para dirigir as atividades relevantes e usa esse poder em seu benefício

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensejando assim, que todas as decisões relevantes sejam tomadas em consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

(c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, ou seja, quando detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeiras ou operacionais da investida,

sem controlá-la. A administração entende que possui influência significativa quando pode nomear representantes no Conselho de Administração ou Diretoria da investida.

Esses investimentos em entidades coligadas, controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o seu reconhecimento inicial se dá pelo valor de aquisição e seu valor contábil é posteriormente aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da CAIXAPAR nas variações patrimoniais da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, controladas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos a realizar entre a CAIXAPAR, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na medida da participação da CAIXAPAR, bem como perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Para aplicação do método de Equivalência Patrimonial a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto e coligadas com defasagem de até 60 dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis. Tal defasagem somente ocorre caso seja impraticável o recebimento das demonstrações contábeis de mesma base em tempo hábil para elaboração das demonstrações da CAIXAPAR, em função das investidas serem independentes da CAIXAPAR, com contabilidade não integrada, com prazos de fechamento operacionais e legais distintos do da CAIXAPAR. Entretanto, essa situação não foi aplicada em 31 em dezembro de 2015, com a CAIXAPAR recebendo todos os demonstrativos com base no ano corrente.

Os ganhos e perdas por consequência do aumento ou diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio e são registrados no exercício em que ocorrerem.

(d) Ágio com expectativa de rentabilidade futura

O ágio com expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições compõe o saldo contábil da conta "Investimentos" nas demonstrações contábeis e está fundamentado em rentabilidade futura sendo testado anualmente para verificar existência de perda no seu valor recuperável (*impairment*), vide Nota 4c. Ele é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Tais perdas reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(e) Marcas registradas e relacionamentos comerciais

As marcas registradas e os relacionamentos comerciais são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição no processo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation*). Posteriormente, tais ativos são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada, que é alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil estimado.

(f) Relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia

As relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Atualmente as relações contratuais com clientes têm vida útil definida em 3 e 40 anos, os contratos de tecnologia possuem o prazo de amortização de 5,67 e 10 anos e são contabilizados pelo seu valor de

custo menos a amortização acumulada. A amortização é realizada pelo método linear durante o prazo estimado.

3.5 Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas nas rubricas de “receitas financeiras” e “despesas financeiras” na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie além de operações compromissadas, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

3.7 Ativos financeiros

(a) Classificação e reconhecimento

A CAIXAPAR classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial nas seguintes categorias: disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A CAIXAPAR não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias mensurados ao valor justo através do resultado e mantidos até o vencimento

(b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ganhos e perdas oriundos desses ajustes são reconhecidos como outros resultados abrangentes e acumulados na conta “ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas reconhecidos nessa conta são reclassificados para o resultado quando da alienação do investimento ou perda no seu valor recuperável (*impairment*). São contabilizadas nessa categoria, principalmente, as ações de companhias abertas detidas pela CAIXAPAR.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os montantes em empréstimos e recebíveis são avaliados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável, utilizando-se a taxa de juros efetiva (“TJE”).

O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição e outras taxas, bem como os custos integrantes da TJE.

A amortização é incluída em “receita com juros e similares” na demonstração do resultado.

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber de instrumentos financeiros

Os dividendos e juros sobre capital próprio de instrumentos financeiros são reconhecidos no momento do comunicado ao mercado emitido pela empresa emissora do instrumento, sendo apurados diretamente nas contas de resultado.

3.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração, considerando os dispositivos legais vigentes no encerramento do período. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado, evidenciados na Demonstração do Resultado do Exercício do período.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável no período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, devido ao reconhecimento de provisões diversas. As diferenças temporárias dedutíveis são as que resultam em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos quando o valor contábil do ativo é recuperado ou liquidado.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. As diferenças temporárias tributáveis são as que resultam em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de período futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo é recuperado ou liquidado. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são debitados ou creditados diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ativos disponíveis para venda e quando surgem receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente mas que estarão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período diferente, como os resultados da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente.

3.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A CAIXAPAR promove ao final de cada exercício a avaliação de seus ativos não financeiros no intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável,

o qual é apurado pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

A CAIXAPAR não apresenta redução ao valor recuperável em ativos classificados como imobilizados de uso e intangíveis.

3.10 Provisões e contingências ativas e passivas

Atualmente a CAIXAPAR figura como pólo ativo/passivo em vinte processos judiciais. Desse montante apenas duas ações são consideradas relevantes, no entanto as mesmas são classificadas como remotas. Isto posto, como é remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso, a CAIXAPAR não contabilizou tal provisão.

3.11 Patrimônio Líquido

A distribuição de dividendos de ações ordinárias para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido em estatuto da CAIXAPAR, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório somente são reconhecidos após a aprovação do Conselho de Administração.

Nota - 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A CAIXAPAR usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Perda do valor recuperável de ativos financeiros para ativos classificados como disponíveis para venda

A CAIXAPAR avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor

justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro já reconhecida anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

(c) Impairment do Ágio

O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é testado anualmente com a finalidade de verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável do ágio ultrapassar seu valor contábil, o ágio por expectativa de rentabilidade futura é considerado como não estando desvalorizado. Se o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável, é reconhecida a perda por desvalorização.

Nota - 5 Caixa e equivalentes caixa

Descrição	2015	2014
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	1	-
Aplicações em Operações Compromissadas*	103.286	93.987
Certificado de Depósito Bancário**	612.940	293.017
Cotas de Fundos Referenciados***	26.093	313.424
Total	742.319	700.428

*Operações de compra de títulos com compromisso de revenda, lastreadas em Notas do Tesouro Nacional.

**Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

***Aplicação no fundo Caixa FIC TOP REF DI LP, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, composto por investimento no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa referenciado DI Longo Prazo, sem carência para resgate.

Nota - 6 Ativos financeiros

(a) Disponíveis para Venda

Descrição	2015				2014		
	Custo	Valor de Mercado em 01/01/2015	Ajuste a Valor de Mercado *	Valor de Mercado em 31/12/2015	Valor de Mercado em 01/01/2014	Ajuste a Valor de Mercado *	Valor de Mercado em 31/12/2014
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	747.636	(24.437)	723.199	588.940	158.696	747.636
Total	65.825	747.636	(24.437)	723.199	588.940	158.696	747.636

* Ajuste no Patrimônio Líquido.

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores e os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As ações foram registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

As tabelas abaixo apresentam os ativos disponíveis para venda da CAIXAPAR:

Descrição	2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos				
Ativos Financeiros - Ações	723.199	-	-	723.199
Total do Ativo	723.199	-	-	723.199
Descrição	2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos				
Ativos Financeiros - Ações	747.636	-	-	747.636
Total do Ativo	747.636	-	-	747.636

(b) Empréstimos e Recebíveis

Descrição	2015	2014
CIRCULANTE	31.859	193.288
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	83	133.437
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	31.777	59.851
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.401	-
Valores a Receber - Sociedades ligadas	3.401	-
Total	35.260	193.288

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam as remunerações devidas pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os Dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas que a CAIXAPAR detém participação societária e de acordo com a Lei Societária, são destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitado à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita a retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado, para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros. A diminuição ocorrida em relação ao exercício anterior decorre, principalmente, da cisão parcial ocorrida em 2015 (vide nota 2.1).

Os valores a receber de Sociedades Ligadas demonstram o montante do contrato de mútuo celebrado com a investida CRESCER, realizado em novembro de 2015, no total de R\$ 3.401 (R\$ 3.350 do principal e R\$ 51 de juros e atualização monetária), sendo acordado o prazo de recebimento em 24 meses e remunerado pela taxa SELIC.

Nota - 7 Investimentos**(a) Composição da carteira de participações societárias**

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP Caixa Veneza e pela coligada Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização, empresa sobre a qual exerce influência significativa.

Investimentos		
Descrição	Classificação	Participação
Banco PAN	Controlada em Conjunto	40,35%
CIBRASEC	Coligada	9,09%
ELO	Controlada em Conjunto	33,34%
Capgemini	Controlada em Conjunto	21,69%
Branes	Controlada em Conjunto	2,00%
Habitar	Controlada em Conjunto	5,00%
Crescer	Controlada em Conjunto	49,00%
TecBan	Controlada em Conjunto	10,01%
FIP Veneza	Controlada	75,00%
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto	47,35%

O resultado de participações no valor de R\$ 501.523 (2014 – R\$ 802.890) é composto pelo resultado de equivalência patrimonial de R\$ 525.286 (2014 – R\$ 825.023) deduzidos do montante de R\$ 23.763 (2014 – R\$ 22.133) referentes à amortização de ativos intangíveis.

(i) As participações societárias estão assim representadas:

Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto												
Descrição	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido		Participação		Número de Ações		Intangível/Goodwill		Investimento ⁽⁸⁾	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Caixa Seguros ⁽¹⁾	-	5.055.530	420.002	1.680.809	-	48,21%	-	2.278.822	-	-	-	2.437.271
Banco PAN ⁽²⁾	3.640.977	3.643.506	8.052	82.515	40,35%	40,35%	374.896.910	374.896.910	209.323	212.195	1.737.986	1.681.394
CIBRASEC	76.518	75.693	6.183	4.985	9,09%	9,09%	6.000	6.000	-	-	6.956	6.881
ELO ⁽³⁾	55.613	44.783	11.081	4.824	33,34%	33,34%	837.094.382	837.094.382	-	-	18.541	14.930
Capgemini	397.124	278.784	(156.386)	(12.002)	21,69%	22,05%	63.764.544	63.764.545	203.058	222.101	233.451	283.574
Branes ⁽⁴⁾	92.037	92.039	158	(2.807)	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.841	1.841
Habitar ⁽⁵⁾	-	-	-	-	5,00%	5,00%	25	25	-	-	-	-
Crescer ⁽⁷⁾	-	107	-	(30.702)	49,00%	49,00%	30.435.197	17.640.000	-	-	-	-
TecBan	393.032	380.747	12.285	37.951	10,01%	10,01%	375.508.013	375.508.013	64.164	-	107.004	58.976
Pan Corretora ⁽⁶⁾	-	49.932	2.143	-	-	49,00%	-	149.940	-	-	-	24.500
FIP Veneza	51.679	52.054	-	(696)	75,00%	75,00%	-	-	-	-	32.428	32.709
FIP Amsterdam ⁽⁷⁾	40	40	(2.494)	(1.045)	47,35%	47,35%	-	-	-	-	-	20
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	476.545	434.296	2.138.207	4.542.096

(1) A participação na Caixa Seguros fez parte da CISÃO parcial ocorrida em junho de 2015, dessa forma o seu resultado foi considerado no 1º Semestre de 2015, conforme Nota 2.1.

(2) Os saldos do Banco PAN foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. A CAIXAPAR possui 262.164.552 ações ordinárias e 112.732.358 ações preferenciais do Banco.

(3) A CAIXAPAR possui 62.779 ações ordinárias e 837.031.603 ações preferenciais da Elo Serviços S.A.

(4) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada na FIP Veneza.

(5) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 49,98% na Habitar. A investida ainda não se encontra em fase operacional.

(6) A participação na PAN Corretora fez parte da CISÃO parcial ocorrida em junho de 2015, dessa forma o seu resultado foi considerado no 1º Semestre de 2015.

(7) Os saldos das participações na CRESCER e no FIP Amsterdam foram reclassificados para valores a pagar a sociedades ligadas por apresentar saldos negativos no seus patrimônios, conforme Nota 8.

(8) A coluna Investimento contempla o valor do intangível e *goodwill* quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Movimentação das participações societárias:

Movimentação dos Investimentos									
Descrição	2014	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Parcela Cindida - Resultado	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2015
Caixa Seguros	2.437.271	(2.437.271)	-	(420.003)	-	(35.574)	455.577	-	-
Banco PAN	1.681.394	-	1.780	-	-	(1.272)	58.957	(2.873)	1.737.986
CIBRASEC	6.881	-	(2)	-	-	(486)	563	-	6.956
TecBan	58.976	-	-	-	-	-	49.875	(1.847)	107.004
Elo	14.930	-	-	-	-	(83)	3.694	-	18.541
Capgemini	283.574	-	3.200	-	-	-	(34.281)	(19.042)	233.451
Branes	1.841	-	-	-	-	-	-	-	1.841
Habitar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crescer	-	8.550	-	-	1.702	-	(10.252)	-	-
FIP Veneza	32.709	315	-	-	-	-	(596)	-	32.428
FIP Amsterdam	20	-	-	-	372	-	(392)	-	-
PAN Corretora	24.500	(24.500)	-	(2.143)	-	-	2.143	-	-
Total	4.542.096	(2.452.906)	4.978	(422.146)	2.074	(37.415)	525.288	(23.762)	2.138.207
Descrição	2013	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Parcela Cindida - Resultado	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2014
Caixa Seguros	2.082.025	39.589	23.775	-	-	(518.437)	810.319	-	2.437.271
CSP	41.139	(39.589)	-	-	-	-	(1.550)	-	-
Banco PAN	1.043.784	597.541	8.402	-	-	(731)	35.489	(3.091)	1.681.394
CIBRASEC	6.832	-	(2)	-	-	(403)	454	-	6.881
TecBan	-	22.352	-	-	32.829	-	3.795	-	58.976
Elo	13.318	-	-	-	-	-	1.612	-	14.930
Capgemini	305.262	-	-	-	-	-	(2.646)	(19.042)	283.574
Branes	1.897	-	-	-	-	-	(56)	-	1.841
Habitar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crescer	2.842	10.189	-	-	2.014	-	(15.045)	-	-
FIP Veneza*	38.963	600	-	-	-	-	(6.854)	-	32.709
FIP Amsterdam	5	510	-	-	-	-	(495)	-	20
PAN Corretora	-	24.500	-	-	-	-	-	-	24.500
Total	3.536.067	655.692	32.175	-	34.843	(519.571)	825.023	(22.133)	4.542.096

* Realizado ajuste de prática contábil, onde foi reconhecida a parcela do resultado de equivalência patrimonial advinda da participação indireta da CAIXAPAR na Branes.

(iii) Informações adicionais das investidas:

Informações Financeiras - Valor Contábil - R\$ mil Data-base 31/12/2015								
Investidas	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após os impostos e operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Banco PAN	26.097.092	22.453.295	3.643.797	8.502	-	8.052	-	-
Capgemini	1.035.363	638.239	397.124	1.423.147	1.319.187	(156.386)	-	-
Cibrasec	93.837	17.319	76.518	13.225	11.184	4.985	-	-
Elo Serviços	117.991	62.377	55.614	210.554	141.119	4.823	-	-
Branes	94.132	2.039	92.037	-	-	158	-	-
Crescer	5.567	15.829	(10.262)	21.974	19.769	(31.864)	-	-
FIP Veneza	51.743	64	51.679	24	-	(696)	-	-
FIP Amsterdam	1	789	(788)	1	-	(1.045)	-	-
TecBan	1.294.334	906.106	388.228	1.449.849	1.281.603	7.481	-	-

(b) Banco PAN

O Banco PAN é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcios de veículos e imóveis.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios do Banco PAN, segue abaixo:

Descrição	2015				2014			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e Goodwill								
Marcas	32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-
Relacionamentos Comerciais	-	-	-	36	-	-	-	36
Contratos	2.389	(2.389)	-	60	4.997	(2.608)	2.389	60
Tecnologia	764	(483)	281	68	1.246	(482)	764	68
Ágio (Goodwill)	176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-
Total	212.195	(2.872)	209.323		215.285	(3.090)	212.195	

O ativo intangível relacionado a contratos foi integralmente amortizado em outubro de 2015.

(c) Branes Negócios e Serviços S.A.

A Branes Negócios e Serviços S.A. (anteriormente denominada M.G.H.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing – BPO*) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 (cinco) anos que encontra-se embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012.

Em 22 de abril de 2015, um outro processo no TCU, que trata da análise da legalidade da aquisição da Branes Negócios e Serviços S.A. pela CAIXAPAR, foi apreciado pelo Plenário do Tribunal com deliberação contrária à essa empresa, que interpôs recurso, mas sem previsão para o seu julgamento.

(d) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Veneza é proporcionar aos seus cotistas a melhor valorização possível de suas cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de uma ou mais companhias alvo, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações

compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em julho de 2015 a CAIXAPAR realizou aporte no Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza, no valor de R\$ 315 (2014 – R\$ 600).

(e) Habitar Negócios e Serviços S.A.

A Habitar Negócios e Serviços S.A. (anteriormente denominada M.R.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, local onde funcionará seu escritório administrativo.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário, na originação de negócios imobiliários, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Em 31 de dezembro de 2015, a empresa encontrava-se em fase pré-operacional, com estudos sendo desenvolvidos para a atualização de seu plano de negócios.

(f) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, três investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Amsterdam é proporcionar aos seus cotistas a melhor valorização possível de suas cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de uma ou mais companhias alvo, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Habitar, cujas ações não possuem cotação em mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em 2015, ao contrário dos outros exercícios, 2013 e 2014, os controladores do Fundo não realizaram aportes adicionais para suportar as despesas operacionais, o que resultou em passivo a descoberto na CAIXAPAR.

(g) Capgemini

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como atividades principais o desenvolvimento, implementação, comercialização de sistemas, a prestação de serviços e assistência técnica a terceiros na área de informática, bem como a industrialização, importação, comercialização, locação, instalação e manutenção de equipamentos de processamento eletrônico de dados.

Em outubro de 2015, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o aumento do Capital Social em R\$ 17,7 milhões, decorrente do exercício de direitos conferidos àqueles que celebraram com a Companhia contratos de opção de compra de ações, subscritas e integralizadas em sua totalidade, o que impactou na diluição da participação da CAIXAPAR, de 22,05% para 21,69%.

Posteriormente, em dezembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou a proposta de aumento no Capital Social de R\$ 340 milhões, a ser subscrito e integralizado pelos acionistas de acordo com o seu percentual de participação. Foi acordado pelos acionistas que o aumento de capital não diluiria a participação dos demais acionistas que optassem por não exercer seus respectivos direitos de preferência, direitos esses assegurados pela emissão de 03 (três) Bônus de subscrição, para que cada acionista dentro do prazo de

1 (um) ano venha a aportar a sua cota proporcional. De imediato, a acionista majoritária Capgemini Latin América SAS realizou aporte de R\$ 257 milhões.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Capgemini, é exposta abaixo:

Descrição	2015				2014			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e Goodwill								
Marcas	122.623	(16.349)	106.274	120	138.972	(16.349)	122.623	120
Contratos	20.197	(2.693)	17.504	120	22.890	(2.693)	20.197	120
Ágio (Goodwill)	79.281	-	79.281	-	79.281	-	79.281	-
Total	222.101	(19.042)	203.059		241.143	(19.042)	222.101	

(h) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (“CRESCER”) tem por objeto social a prestação de serviços em território nacional de orientação financeira, assistência e assessoramento a pequenos e micro empreendedores, a micro e pequenas empresas e outras organizações.

Com a necessidade de ajustes nas suas operações, no que tange às ações para minimizar o déficit do Patrimônio Líquido, foi elaborado um plano de Contingência de redução de custos e despesas aprovados pelo Conselho de Administração. Além dos aportes para suprir a necessidade de caixa da entidade, foi aprovado pelos sócios a celebração de um contrato de mútuo, do qual a CAIXAPAR repassou em novembro R\$ 3.350, com prazo de 24 meses, sendo 6 meses de carência e 18 meses de amortização e remunerado pela taxa Selic.

No exercício de 2015, a CAIXAPAR realizou aporte na CRESCER no valor de R\$ 8.550 (2014 – R\$ 10.189).

Apesar das operações de aporte e de mútuo, no exercício fim de 2015, o investimento na CRESCER permaneceu registrado como passivo a descoberto no valor de R\$ 1.702.

(i) Elo Serviços S.A

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (66,67%) e a Caixa Participações S.A. (33,33%) sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da companhia ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes por terceiros à companhia.

(J) Cibrasec

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: (a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações de agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; (b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e de outros títulos de títulos de crédito; (d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com suas atividades; (e) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

(k) Tecban

A Tecnologia Bancária S.A. – TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário, cujo foco é atuar como rede complementar dos bancos no relacionamento com seus clientes, além de oferecer ao mercado bancário um portfólio de serviços e soluções tecnológicas.

Em 14 de novembro de 2014, a CAIXAPAR adquiriu ações ordinárias da Tecban, elevando sua participação detida anteriormente, de 5,95% para 10,00% e, deste modo, passou a integrar o bloco de controle conjunto do empreendimento. Como consequência, houve reclassificação contábil dos TVM disponíveis para venda para a rubrica de Investimentos.

A alocação do preço proveniente do aumento na participação foi registrada em maio de 2015, quando foi disponibilizado o laudo elaborado por consultoria contratada, com o reconhecimento do intangível relacionado a contratos de R\$ 66.011 (amortização mensal de R\$132) de acordo com a vida útil do ativo, mais valia de R\$ 3.536 e receita por compra vantajosa de R\$ 48.899.

A amortização do intangível relativa a novembro e dezembro de 2014 impactou o investimento ativo intangível relacionado à Tecban somente em 2015.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Descrição	2015				2014			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e Goodwill								
Contratos	66.011	(1.847)	64.164	480	-	-	-	-
Total	66.011	(1.847)	64.164		-	-	-	

Nota - 8 Outras obrigações

PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE		
Outras obrigações	420.610	5.707
Despesas de Pessoal	755	429
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.402	2.014
Investida CRESCER	5.028	2.014
Investida FIP Amsterdam	373	-
Despesas de compartilhamento - CAIXA	4.387	3.264
Dividendos e JCP a pagar à CAIXA Seguridade	410.066	-
Total	420.610	5.707

O grupo Outras obrigações está relacionado aos credores diversos e é composto pelas provisões ligadas a folha de pessoal, pelo passivo a descoberto reflexo da participação societária da CAIXAPAR em algumas investidas, pelo convênio de compartilhamento de serviços e infraestrutura com a sua controladora, a CAIXA, e pelo passivo assumido frente à CAIXA Seguridade decorrente da cisão parcial da companhia ocorrida em

2015. O aumento demonstrado refere-se, majoritariamente, à provisão para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") à CAIXA Seguridade de R\$ 410.066.

Nota - 9 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 1.201.233 (2014 – R\$ 4.000.000) representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Descrição	2015	2014
Capital Social	1.201.233	4.000.000
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(2.798.767)	-

(b) Reservas

As reservas são constituídas pelas reserva de capital, reserva legal e reserva estatutária, conforme a seguir:

Descrição	2015	2014
Reservas	1.411.356	1.358.681
Reservas de Capital (i)	-	167
Reservas de Lucros	1.411.356	1.358.514
Reserva Legal	147.601	144.137
Reserva de Margem Operacional (ii)	1.263.754	1.214.377

(i) A reserva de capital de R\$ 167 mil foi realocada para o grupo de Outros ajustes de avaliação de participação reflexa por ser proveniente do reflexo da variação do patrimônio líquido das investidas.

(ii) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

(c) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, de no mínimo 25%, perfazendo em 2015 o valor de R\$ 16.459 (2014 – R\$ 196.736).

Base de cálculo dos dividendos obrigatórios de 2015:

Descrição	2015	2014
Resultado do Exercício	528.334	828.364
Parcela cindida	(457.720)	-
Resultado do Exercício Ajustado	70.614	828.364
Lucros e Prejuízos Acumulados	(1.313)	-
Reserva Legal	(3.465)	(41.419)
Base de Cálculo dos Dividendos	65.836	786.945
Dividendos Propostos	16.459	196.736

O saldo de Lucros e Prejuízos Acumulados refere-se ao ajuste de exercício anterior na investida Crescer de R\$ 1.313.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria líquido dos efeitos tributários no valor de R\$ 393.734 (2014 – R\$ 408.371), de coligadas e controladas no valor de R\$ -89.195 (2014 – R\$ -90.973) e por outros resultados abrangentes no valor de R\$ 14.350 (2014 – 10.981).

Descrição	2015	2014
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	393.734	408.371
Cielo (líquido de tributos)	393.734	408.371
Títulos Disponíveis para Venda - Coligadas e Controladas	(89.195)	(90.973)
Caixa Seguros Holding S.A.	(81.705)	(85.978)
Cibrasec	1	3
Banco Pan	(7.506)	(5.013)
Capgemini	15	15
Outros Resultados Abrangentes	14.350	10.981
Banco Pan	11.661	11.661
Capgemini	2.689	(680)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	318.889	328.379

(e) Proposta de Incorporação da reserva de margem operacional ao capital social

A administração da CAIXAPAR, em 2016, aprovou a incorporação da reserva de margem operacional ao capital social correspondente aos exercícios de 2012 a 2014 no valor de R\$ 1.214.378 em cumprimento ao estatuto social da companhia.

A partir desta deliberação a nova composição do patrimônio líquido da companhia apresenta a seguinte configuração:

Patrimônio Líquido	2015
Capital Social	1.201.233
Capital Autorizado	4.000.000
Capital a Realizar	(2.798.767)
Reservas	196.978
Reservas de Capital	-
Reservas de Lucros	196.978
Reserva Legal	147.601
Reserva de Margem Operacional	49.377
Ajustes de Avaliação Patrimonial	318.889
Total	1.717.100

Nota - 10 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

A CAIXAPAR apurou no final do exercício as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	2015	2014
Resultado antes dos tributos e participações	579.907	866.443
Encargo IRPJ e CSLL	197.145	294.350
Efeitos tributários adições e exclusões s/ o cálculo dos tributos	(145.554)	(256.573)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(138.951)	(249.023)
Receita de dividendo de investimentos mensurados a valor justo	(4.334)	(7.422)
Ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente	-	(166)
Outras	(2.268)	38
Tributos correntes	51.591	37.777
Despesas Tributárias Exercícios Anteriores	29	-
CSLL 2012*	29	-
Total Tributos Sobre o Lucro	51.620	37.777
Diferenças Temporárias - constituição / realização	(17)	(10)
Tributos Diferidos	(17)	(10)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício	51.603	37.767

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS/PASEP e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2015	2014
Impacto no Resultado	55	274
Passivo	-	312
Ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente	-	312
Ativo	55	38
Despesas com Provisões Diversas ⁽¹⁾	55	38
Impacto no Patrimônio Líquido	202.833	210.373
Passivo	202.833	210.373
Valorização de TVM ⁽²⁾	202.833	210.373
Total Créditos Tributários IR/CS	202.888	210.647

(1) decorre de diferenças temporárias, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL)

(2) decorre de valorização da Cielo, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL)

Descrição	2015	2014
Impacto no Resultado	-	92
Passivo	-	92
Ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente	-	92
Impacto no Patrimônio Líquido	60.807	63.068
Passivo	60.807	63.068
Valorização de TVM	60.807	63.068
Total Créditos Tributários PASEP/COFINS	60.807	63.160

Nota - 11 Despesas gerais e administrativas

Descrição	2015	2014
Proventos	4.855	3.682
Salários e Benefícios	4.855	3.682
Encargos Sociais	1.834	1.658
FGTS	299	303
Previdência Social	987	931
Previdência Complementar	411	329
Outros Encargos Sociais	136	95
Outros - Honorários	3.029	2.354
Despesas com Manutenção, Conservação de Bens, Viagens e Aluguel	365	313
Despesas com Serviços Técnicos Especializados	2.405	1.585
Diversas (Água, Energia, Assinaturas e Outras)	313	759
Outras Despesas Administrativas	3.083	2.657
Total de Despesas Gerais e Administrativas	12.801	10.351

As despesas com serviços técnicos especializados se referem a contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

Nota - 12 Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2015	2014
Outras Receitas Operacionais	14.924	24.204
Receita de Instrumentos Financeiros	14.873	23.193
Receitas Operacionais Diversas	51	1.011
Outras Despesas Operacionais	(11.381)	(8.596)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(8.700)	(5.526)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(1.781)	(1.200)
Despesas de Compartilhamento de Serviços	(872)	(922)
Despesas Operacionais Diversas	(28)	(948)
Total	3.543	15.608

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídicos e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica “Despesas de compartilhamento de serviços”.

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404 de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

Nota - 13 Resultado financeiro

Descrição	2015	2014
Receitas de Aplicações Financeiras	99.363	67.765
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	12.389	9.227
Rendas de demais Instrumentos Financeiros (Caixa e Equivalentes de Caixa)	86.974	58.538
Despesas com Atualização Monetária de Dividendos	(11.692)	(9.469)
Resultado Financeiro	87.671	58.296

O resultado financeiro em 2015 foi de R\$ 87.671 (2014 – R\$ 58.296), decorrente principalmente da valorização advinda de sua carteira de certificados de depósitos bancários atrelados ao CDI.

Nota - 14 Partes relacionadas**a) Entidade Controladora**

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido a integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

b) Partes Relacionadas

No quadro abaixo é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal - CAIXA	Controladora Direta
Banco PAN	Controlada em Conjunto
Elo	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
Habitar	Controlada em Conjunto
Crescer	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto
FIP Veneza	Controlada
CIBRASEC	Coligada
Caixa Seguridade Participações S.A	Sobre Controle Conjunto
Caixa Holding Securitária S.A	Sobre Controle Conjunto

c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	2015	2014
ATIVOS		
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	742.319	700.428
Valores a Receber de Investidas	31.860	193.288
Valores a receber de ligadas - Crescer	3.401	-
TOTAL	777.581	893.716
PASSIVOS	16.459	196.736
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	16.459	196.736
RECEITAS	99.363	67.765
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	99.363	67.765
Receitas de Atualização Monetária contrato mútuo - Crescer	51	-
DESPESAS	(11.692)	(9.469)
Despesas Financeiras - Caixa Econômica Federal	(11.692)	(9.469)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(436)	(921)
Caixa Econômica Federal	(436)	(921)

d) Remuneração de empregados e dirigentes

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Diretor) são apresentados como segue:

Descrição	2015	2014
Benefícios de Curto Prazo	3.508	2.354
Proventos	2.600	1.689
Encargos Sociais	908	665

Em atendimento ao Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, estão destacadas abaixo as remunerações pagas a empregados e administradores, nelas não são deduzidas as parcelas de glosas de que tratam o Decreto-Lei nº 2.355/1987 e Lei nº 8.852/1994:

Descrição	2015		2014	
	Administrador R\$	Empregado R\$	Administrador R\$	Empregado R\$
Maior Salário	47.621	36.137	45.570	22.092
Salário Médio	38.693	15.151	38.609	12.031
Menor Salário	33.732	10.155	32.280	2.771

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores. Os benefícios pós-empregos estão restritos aos funcionários do quadro da CAIXAPAR, cedidos por sua controladora.

Nota - 15 Gerenciamento de risco

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria no montante de R\$ 103.286, que estão alocados em operações compromissadas (portanto lastreadas em títulos públicos federais - TPF) e R\$ 612.940 aplicados em Certificados de Depósitos Bancários – CDB de Instituições Financeiras de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA.

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, bem como na realização de seu fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez no mercado. Para mitigar esse risco, a CAIXAPAR faz o planejamento anual e o acompanhamento de seu fluxo de caixa.

A CAIXAPAR está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de mudanças no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda. A exposição a risco de mercado se materializa a partir da posição, no montante de R\$ 723.199, referente a ações de companhia aberta. A CAIXAPAR está sujeita a política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. Em suas posições, as exposições mais relevantes são aquelas relacionadas aos riscos de mercado e risco de liquidez.

Considerando o contexto operacional e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXA.

Paulo Roberto dos Santos
Diretor-Presidente

Carlos Magno Gonçalves Cruz
Diretor-Geral

Oswaldo Serrano de Oliveira
Diretor-Executivo

Fernanda Oliveira de Souza Soares
Gerente Nacional de Contabilidade de Terceiros
CRC 11.025/0-7 - DF